


ID: 22	Ensinho Magazine	Tiragem: 20 000	Página: 10	
Data: 08.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal	Cor	

UNIVERSIDADE NORTE AMERICANA EM IDANHA-A-NOVA

Alunos de Berkeley na Gestão

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco recebeu, durante uma semana, trinta e dois alunos norte-americanos da Universidade da Califórnia – Berkeley. Os estudantes estão a frequentar o Curso de Verão “Língua e Cultura Portuguesa” e a sua presença no território do Geopark Naturtejo resultou dos vários contactos mantidos entre o presidente da Naturtejo e também vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, o Instituto Politécnico, a Universidade do Minho e a Universidade de Berkeley.

Durante cinco dias, os alunos participaram em aulas de campo nos geomonumentos do Geopark e em aulas de Literatura e Língua Portuguesa, ministradas por Deolinda Adão (responsável pelo curso) e duas assistentes da Universidade de Berkeley, nas salas da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Durante as aulas de campo orientadas por Manuela Catana (responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo) e Graça Capinha (docente da



A ESGIN recebeu a Universidade da Califórnia

Universidade de Coimbra), com o apoio de Catarina Loureiro, os alunos puderam contactar directamente com o Património Natural e Cultural do território Naturtejo, onde viveram experiências inesquecíveis.

O curso permitiu ainda que os alunos percorressem a Rota dos Barrocais, para visitar o Inselberg e a aldeia Histórica de Monsanto, tendo este dia terminado com um jantar templário.

Na Rota dos Fósseis conhece-

ram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar. Os alunos tiveram ainda oportunidade de se deslocar a Espanha para visitar o Mosteiro de Yuste, inserido na “Rota

de Carlos V” e, regressados a Portugal, assistiram a um “Serao Cultural Arraiano”, exemplo da tradição oral beirão, no Forum Cultural de Idanha-a-Nova.

A aldeia histórica de Idanha-a-Velha também não foi esquecida e foi feita uma visita guiada pelo arqueólogo José Cristovão, do Município de Idanha-a-Nova. Uma das iniciativas que mais cativou os alunos e docentes norte-americanos foi, depois de uma refeição na Geopadaria Casa do Forno, em Salvaterra do Extremo, a recreação da “noite do contrabando”, orientada por José Joaquim e pelo João Geraldes.

Durante a semana que estiveram no Geopark, os alunos visitaram a Dinoexpo, passearam de barco no vale do Tejo, para descobrir o Monumento Natural das Portas de Ródão, e a aldeia do xisto da Foz do Cobreão.

O Curso termina a 7 de Agosto e a sua coordenadora, Deolinda Adão, responsável pelo Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley, pretende incluir o Geopark Naturtejo na edição do próximo ano. ■